

# ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE  
Em Lisboa

**Anibal Cruz**  
Béco dos Clérigos, 5-A

Correspondentes em Aveiro; Povoia; Paço; Vilarinho; Matadinhos; Taboeira; Esqueira; Angeja e Sarrazola.

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMANARIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Dartou

## ASSINATURA

Série de 50 números . . . . .	24\$00
Série de 25 números . . . . .	12\$00
Estrangeiro; 50 números . . . . .	50\$00
Colónias . . . . .	30\$00

Proprietário-Director e Administrador  
**José Marques Damião**

O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor

**António da Costa Pinto**

Não se restituem quaisquer originais, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS  
Rua da Paz—**QUINTA DO LOUREIRO**  
(CACIA)

Não se aceitam originais contra a vida particular de qualquer individuo

## Esteio da Pátria

Sentindo já com profunda alegria, nesta hora que passa, as vibrações entusiastas de cada coração português que vai, dentro em pouco, entoar a uníssono um hino simultaneamente de louvor, de homenagem e de gratidão ao Senhor Presidente do Conselho, erguemos também, tão alto quanto nos fôr possível, acompanhando o mesmo hino, consciós do nosso dever a voz do nosso jornal, a expressão mais sincera do nosso sentir, o reflexo verdadeiro do sentimento colectivo da nossa terra.

Não são louvores para adular, mas tão unicamente o traduzir mais franco, mais verdadeiro da nossa admiração pela justiça, pela verdade, pela prudência que ressaltam de tôdas as soluções que a méstria do seu espírito tem sabido dar aos mais graves, mais complexos e até mais transcendentos problemas da Nação.

É que aprouve à Providência divina colocar à frente dos destinos da Pátria, um homem extraordinário, um estadista tão ilustre que tem retumbado profundamente no espírito e no coração de cada português e causado assombro ao mundo inteiro, Sua Excelência o Senhor Doutor Oliveira Salazar.

Enaltecendo o seu valôr, têm-se esgotado rios de tinta na imprensa de tôdas as nações, têm corrido o espaço infinito da terra inteira o eco, repetido infinitamente, da voz da cátedra dos mestres, das assembleias, da T. S. F., sem jámais se conseguir uma apreciação condigna.

Honra-se a Pátria com o seu nome; admiram-no as nações; escutam-no os governos, e muitos o tomam por modelo.

Tem sido êle o guia, a luz, o amparo, a vida de Portugal.

Parece que algemas de aço nos haviam prendido à miséria, à desordem, ao atrofiamento, ao mal-estar, e só na clarividência do seu espírito e na decisão da sua vontade elas puderam ser quebradas.

Longe teria de ir, certamente, a nossa voz, se não fôsse tão sumida, reproduzindo quanto nos fez progredir, em tão pouco tempo, no campo económico, no campo moral e até no campo religioso.

Um simples olhar sobre o solo português, rasgado de estradas, mais fecundo em produção, para as instituições do país tão remodeladas, para tôdas as organizações aonde fez chegar as suas directrizes, para o funcionalismo público, para tôdas as leis enfim, que foram fruto da sua reflexão, apontar-nos-há um índice maravilhoso de quanto nos cumpriria recordar neste momento.

Cumpre-nos pois fazer cõro a essa homenagem gloriosa, tão justa, ao ilustre Chefe do Governo, a alma

da vida nacional.

É o cumprimento dum dever sagrado.

### Salazar e a hora que passa

Salazar foi sempre e é, sobretudo neste momento, a admiração de todos:

—Nesta crise de tão vários aspectos que avassala quasi tôda a Europa, num momento em que a diplomacia das nações passa tantas vicissitudes, êle, somente anhela para Portugal, para a Europa, para o Mundo, segurança, justiça e paz.

Respeita, manda e ensina a respeitar, «direitos imprescritíveis», não permitindo a exploração do fracasso alheio a que deram motivo circunstâncias desfavoráveis.

Conhece perfeitamente quanto se vem repercutindo na economia da Nação a conjuntura presente de tantas dificuldades. Previdente, procura com ansiedade, mas sereno, o remédio possível.

Em tudo, tudo analisa com imparcialidade, como que faz um diagnóstico, o mais profundo, o mais rigoroso e o mais sábio, e por fim, oportunamente, define a sua politica, marca a sua atitude.

Ama, é certo, e protege, a «ciência, a literatura, a arte, a técnica, o trabalho» mas ama sobretudo e procura com mais amor, a paz da Nação, e com ela a sua garantia: «a moral, o direito e a organização social».

Por isso Portugal inteiro está com o seu guia, o povo com o seu Chefe.

«É que, no dizer de alguém, Salazar têm feito, da sua mesa presidencial, um prolongamento da cátedra de Coimbra. Ao mesmo tempo

que governa, doutrina. Os seus escritos dão já um verdadeiro curso de filosofia política». «A sua oratória é ponderada, clara e rectilínea; os tropos substituem-se por números e os longos trechos líricos, emolados de promessas e vazios de realidades, dão lugar a austeras lições de doutrina realista, fundada nos eternos princípios da moral, a nortear as atitudes francas e honestas.

Assim é de facto.

Bem haja pois aquele que em tão boa hora soube lançar-nos a mão salvadora e que Deus continue a conservar-nos a sua vida para levar nos até aquele bem-estar que já se anuncia num prelúdio tão feliz.

Que cale, bem, como gratidão sincera, no coração

(Conclue na 2.ª página).



**Doutor António de Oliveira Salazar**  
Presidente do Conselho



## Salazar, o homem que todo o mundo admira

Têm dito os jornais ir realizar-se, no dia 28 do corrente, uma grandiosa manifestação a Salazar para o que se escolheu aquêlê dia por ser o da passagem do seu aniversário natalício.

Nada mais justo nem mais humano.

Salazar, a quem há muito foi entregue o destino do país, merece-a, de facto, se tivermos em vista a obra formidável de tão eminente estadista que revolucionou Portugal, na paz, de lés a lés, de uma ponta à outra, dando-lhe o prestígio de que agóra goza e a honra de cuja falta se notava pela manifesta inaptidão duns poltigueiros de bairro, verdadeira escumalha nacional, que ligava mais importância a si própria do que ao bem do país que representava e geria.

Salazar, é um santo—já o ouvimos pronunciar por milhares de bôças—que apareceu aos portugêses, para salvação de Portugal, e a quem já todos nós nos acostumamos a recorrer em momentos aflitivos como êsse em que Portugal se ia perdendo, pouco a pouco, por inépcia de governos caducos.

Salazar é o herói que defrontando obstáculos perigosos, ponde livrar do câos e trazer ao respeito e admiração de todos, um Império, dos maiores do mundo, baluarte da civilização e criador duma raça valorosa que

*vencendo do mundo os mais subidos  
sem nunca de mais parcos ser vencidos...*

teve fôrça para também afirmar com altivez e com orgulho que

*Passaram ainda além da Taprobana  
E em perigos e guerras esforçados  
Mais do que permitia a fôrça humana  
Entre gente remota edificaram  
Novo reino que tanto sublimaram...*

e ainda que

*Se mais mundo houvesse lá chegara.*

Salazar, é o homem duma estrutura moral invulgar, valente, extraordinário, único e decidido que segurando com inteligência e conhecimentos o leme desta barca, que é Portugal, poude transportá-la, em pouco tempo, a pôito seguro.

Salazar, é o exemplar, a lição, o modelo de um Portugal restaurado, de um Portugal grande, uno, indivisível.

Salazar, é a glória da nossa querida Pátria.

Só pelo que fica dito, Salazar, que tóda a gente do mundo admira, tinha direito a que se lhe fizesse tudo. Mas Salazar, o chefe, fez mais. A sua obra colossal, vastíssima, superior a tódas, é bem conhecida para que nos demos ao cuidado de a mencionar aqui. Basta que tenhamos olhos para ver o que de grandioso e admirável se têm feito pelo nosso país além, para que, com facilidade, compreendamos que temos um chefe, que é um simbolo de trabalhador que só procura mais e melhor engrandecer Portugal. É de tóda a justiça, pois, que todos os portugêses se juntem, e como um só, agradeçam a Salazar o que êle têm feito pelo país. Nem com outro fim vai ser-lhe prestada homenagem, no dia 28, por tóda a gente portuguesa:

Quem governa assim pode e deve ter a certeza que não está só, que todos o apoiam, para se levantar sempre, bem alto, e de cada vez mais, o nome de Portugal.

Deus guarde Salazar por muitos anos. Deus abençoe Salazar pela obra feita e Deus o acompanhe sempre para bem nosso.

São os nossos mais sinceros e humildes desejos.

## Salazar e a hora que passa

(Conclusão da 1.ª página).

de cada portugêses, aquelas palavras de Sua Eminência o Senhor Cardial Patriarca de Lisboa.

—«Facilitemos lhe a sua árdua tarefa com a nossa obediência pronta e activa. Unamo-nos todos em sua volta como um só homem, para que êle sinta, nesta hora de perigo, mais forte a sua autoridade, mais unânime a sua voz».

## Salazar, o chefe

Salazar, um nome que baluciamos a cada instante, pela situação invejada a que levou Portugal, no momento presente, e daquêles poucos homens por cujos factos todos se curvam e por cuja acção todo o mundo tece, com justiça, os maiores e mais rasgados elogios, como se tem visto em produções dos maiores célebres escritores das várias nações do globo terrestre.

Mas quem será, nacional ou estrangeiro, que não acredite no ressurgimento portugêses e na evidência e realidade das coisas, levadas a efeito por um chefe modesto, simples, saído da humanidade, que se afasta de festas de pompa e evita o regozigo das massas para que, em todos os dias, se não lhe agradeça o resultado da sua obra, para se dedicar, sempre no silêncio, única e exclusivamente de alma e coração, ao progresso do país que o viu nascer e ao bom nome de Portugal, pátria dos seus maiores e torrão sagrado que «deu novos mundos ao mundo?»

Ninguém, juramo-lo.

Nunca, no nosso tempo, apareceu um homem de tamanha estrutura moral que pasmasse o mundo por tanta inteligência ao serviço, sòmente, de uma Nação.

Alma sã, pura, recta, íntegra, que tudo vê, estuda e analisa, para bem de todos, Salazar, é aquela figura viva de estadista que resolve sempre os mais complicados assuntos com a naturalidade que todos nós conhecemos e com a boa vontade, que nunca lhe falta, de servir e ser útil ao país.

A ideia da Pátria nunca o larga; a ideia no seu povo nunca o deixa.

Para um e outro trabalha, sacrifica-se, oferece a sua competência, o seu alto saber, a sua saúde até, como nós sabemos bem.

Rasão têm, pois, e muita, todos os portugêses em quererem manifestar-lhe, amanhã, o quanto lhe devem e o quanto lhe querem por se encontrar à frente de um Governo, cuja falta há muito se fazia sentir em Portugal.

A essa manifestação, associamo-nos cordialmente.

### O SENHOR BISPO DE AVEIRO COLABORA NA HOMENAGEM

Tendo a comissão organizadora da homenagem a Salazar solicitado a colaboração do Prelado da nossa Diocese, sr. D. João Evangelista de Lima Vidal; S. Ex.ª celebrará missa na segunda-feira, 28, pelas 10 horas na Sé Catedral, em acção de graças pela paz que o nosso país têm disfrutado, e pedindo a Deus que conceda ao ilustre Chefe do Governo longa vida, muita saúde e tódas as bençãos.

A missa será acompanhada pelo Grupo Coral de Santa Cecília, composto de senhoras da melhor sociedade.

É livre a entrada na Catedral, se bem que ali haja lugares reservados para as entidades officiais que vão ser convidadas.

### O programa das manifestações em Aveiro

Para que em Aveiro esta imponente manifestação seja o mais brilhante possível, foi elaborado o seguinte programa:

A's 9 horas—*Salva de 21 tiros, tocando festivamente os sinos da Câmara e das igrejas da cidade.*

A's 10 horas—*Missa, na Sé Catedral, celebrada pelo senhor Arcebispo-Bispo de Aveiro, com cânticos pelo «Grupo Coral de Santa Cecília».*

A's 12 horas—*Salva de 21 tiros.*

A's 20 horas—*Grande manifestação dos aveirenses.*

*Os manifestantes devem reunir-se na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, junto ao monumento aos mortos da Grande Guerra.*

*Ali se organizará o cortejo, em direcção ao Governo Civil.*

*Na sala nobre do edificio, terão lugar tódas as autoridades religiosas, civis e militares.*

*Da varanda, falarão os oradores designados, respondendo-lhes o senhor Dr. José de Almeida Azevedo, Governador Civil do Distrito.*

*No largo fronteiro ao edificio estará montada a aparelhagem para audição dos discursos proferidos em Aveiro e do que, em Lisboa, pronunciará Sua Excelência o Presidente do Conselho.*

## Honrando o Mérito

Deve ser extremamente grandiosa a manifestação do dia 28 do corrente em honra do sr. Dr. Oliveira Salazar, e isto, porque a Nação tudo lhe deve: socêgo, relativa prosperidade—neste mundo, tudo é relativo, em virtude principalmente dos tempos maus que o Mundo atravessa—meios de comunicação amigável com o estrangeiro, sabendo evitar susceptibilidades, enfim, muitas coisas mais.

A «obra» por êle realizada é daquelas que se impõe e o impõe à admiração geral do País e do Império, tão vasta e grandiosa ela é, cujos resultados causam o assombro das grandes nações como, a Inglaterra, Alemanha, França, América do Norte, Brasil, etc., etc., cuja imprensa, quasi constantemente, em seus artigos, nos mostra a evidência, o quanto de respeito Portugal mantém *no seu activo*, e isto, graças à obra patriótica levada a cabo pelo insigne patriôta Dr. Oliveira Salazar.

Quando foi das amesquinhantes condições impostas pela Comissão Financeira da Sociedade das Nações, a um pedido de empréstimo que se lhe fez à (S. D. N.) condições essas, que o nosso representante resolutamente repudiou, e muito bem, nessa altura, o sr. Dr. Oliveira Salazar disse (muito judiciosamente e em muito boa hora) o seguinte; que se tornou fraze lapidar:—«Portugal, e em todos os ramos da sua actividade, é um país que *se deve bastar a si próprio*». E nós portugêses temos assistido a esta coisa assombrosa, de, não só nos bastarmos a nós próprios, mas, o que é mais, também em momentos difíceis temos acudido às necessidades de outrem.

São muito de revelar o valor de tão eminente homem, as condições catastróficas em matéria de finanças em que êle veio encontrar o tesouro portugêses, após aquele periodo de constantes cambiantes e reviravoltas políticas, às quais, a Marcha através do País, iniciada em Braga pelo marechal Gomes da Costa *veio pôr um fim inevitável*. Só um pulso firme mas mesmo muito firme, poderia sustar a marcha vertiginosa para a triste voragem (a bancarrôta) a que Portugal era irresistivelmente arrastado, tal a triste instabilidade a que êsse ainda mais triste periodo revolucionário nos arrastou.

Não havia em Portugal, uma estrada digna de tal nomenclatura—tudo barrancos intransitáveis. Não haviam em Portugal aquela série de portos em barras e portos de abrigo que hoje já se notam por tóda essa costa, do Minho ao Algarve—e estando com as mãos na massa, bom será dar-se uma conclusão ao porto de Aveiro (2.ª série de obras), para maior honra do nosso governo.

O nosso património artístico, (monumentos religiosos, pelourinhos e castelos veneráveis), estava tudo ao Deus dará, e actualmente está quasi tudo restaurado, pois pouco falta. Não havia obras de irrigação que se vissem, e agora já se vão vendo. Prôpriamente, as nossas colónias eram um sorvedouro do erário, por má administração, estando presentemente em verdadeiro caminho de prosperidade.

E não havia nada disto, porque... não havia dinheiro, e—(pelo que atrás disse das condições humilhantes da S. D. N.)... nem crédito havia!

Felizmente, hoje, graças às sábias medidas do Dr. Oliveira Salazar, *há obras*, dinheiro e crédito.

### A Comissão da homenagem em Aveiro

A Comissão organizadora da homenagem que Aveiro vai prestar ao ilustre Chefe do Governo, compõe-se de homens de tódas as categorias sociais, de tódas as profissões: advogados, professores, empregados comerciais, trabalhadores das fábricas, das oficinas e das terras, estudantes, gente boa e simples que labuta na ria ou no mar.

Conhecemos e desejamos aqui arquivar os seguintes nomes: Dr. Querubim do Valé Guimarães, José Ferreira da Costa Mortágua, Hermenegildo Elvas Lopo, Dr. Arménio Martins, Luís Vicente Ferreira, Afonso de Lemos Menezes, Dr. António Cristo, Pedro de Abreu Castelo Branco, António Luís Rebocho de Albuquerque Machado, Dr. José Dias Ferreira, Francisco Gonçalves Audias, Emídio Gomes Pereira Leite, Francisco Santos da Benta e Domingos Ferreira da Silva.

O «Ecos de Cacia» fazer-se-á representar nesta homenagem pelo seu Director.



**OURIVESARIA VIEIRA**

Sucessor de Almeida & Alves  
Rua José Estêvão, 1 — AVEIRO

Compra — Venda de ouro, prata, jóias e relógios  
Oficina para reparação de ouro, prata, relógios,  
tudo da forma mais perfeita e rápida.

**Secção de óptica**

venda de óculos de tódas as graduações e por  
receita médica.

A máxima correcção em tódas as transações.

**REMOQUES**

**Chá das 5**

Conta-nos o nosso grande Eça de Queiroz, num volume com a vida de três santos cujos nomes agora não nos ocorrem, e na vida solitária de um deles, «que só o pensamento, (um pensamento mau) constituía para elle, santo, um grandíssimo pecado, e era isso a causa maior do seu martírio; pois, quando acabava de pedir ao Todo Poderoso perdão de um mau pensamento que tivera, logo o «Mafarrico» traçoireiro e maldoso lhe punha debaixo dos olhos dois animaisinhos inocentes ao acto, para elles—santo—tratarém da sua procreação, o que constituía para o infeliz e solitário santo, uma fonte perene de amarguras.» Isto nos conta Eça de Queiroz. Ora, nós, não somos nenhum santo, nem de pau carunchoso, quanto mais! e não é preciso, sequer, para nós, o pensamento! E' que nos põem deante dos olhos, «factos concretos» que nos levam a pecar, e, disso não se lembram os... puritanos da má morte!!

Se uma má peste os levasse, ou um bom vento os metesse no bom caminho...

Não explicamos isto mais.

Como nos é agradável reproduzir aqui, o que foi a chegada ás ilhas dos Açores, das tropas que da metrópole para lá foram!

Para tanto, basta reproduzir o seguinte dístico que nos enche o coração de orgulho patriótico—Ontem, hoje e sempre: *Terceira e Portugal.*—E os nossos soldados foram cobertos de flores no percurso do porto de desembarque até ao quartel. Colchas de seda e damasco colocadas nas varandas e janelas.

Muito bem, muito bem!

Há coincidências muito notáveis nesta applicação de iniciais de individuos, em escritos, que se confundem muito facilmente com outras applicações das mesmas iniciais. Serve-nos á maravilha, a réplica do sr. A. N. T., a uma «notícia local», dada no *Ecoss*, e uma tréplica vinda a seguir.

Nós conhecemos a pessoa e o caso focado, mas, no presente caso, não nos interessa. Só lhe achamos piada, porque, um amigo nosso que do assunto nada conhece, interpretou as iniciais assim: «Não é preciso ser-se ignorante, sr. A. N. T., (e aqui, o meu amigo concluiu: Assistência Nacional aos Tuberculosos). E' feminino, mas não faz mal. Ora vejãam ao que se prestam (às vezes) as iniciais!!!

Séca & Méca.

**PADARIA**

TRESPASSA-SE uma bem localizada e com uma cozedura de duas sacas e meia por dia, bem como vende 120 quilos de borãa ao baleão.

Tratar na mesma com António da Costa Rafeiro.

R. do Gravito, 45—Aveiro. (1)

**Grandioso baile**

No salão da «Sociedade Recreio Artístico», em Aveiro, realizou-se no último dia 19 do corrente, um esplendido baile abrilhantado pelo deslumbrante «Vista Alegre Jazz», da terra de onde tirou o seu título.

A meio do baile, foi convidado o nosso amigo e assinante deste jornal sr. Carolino da Silva, empregado na Tesouraria Judicial, em Aveiro, a fazer um discurso sobre os tempos que atravessamos e a Sociedade Recreio Artístico, falando assim:

«Ex.<sup>mos</sup> sócios desta sociedade; Ex.<sup>mas</sup> damas; Ex.<sup>mas</sup> assistencia:

Ignoro o atrevimento que me obriga no dia de hoje a elevar a voz perante o maior número de pessoas que, com a alma prostada numa amizade de Aveirenses tentam alegrar o coração que, esvairecido pelo verdadeiro ciclone que vai por essa Europa, destroçando lares de carinho, arrebatando das familias pobres e humildes, seus chefes, prostrandolas na maior desgraça e miséria.

E nós hoje aqui reunidos gosamos uma passagem da vida culta, uns minutos de animação, não nos passando pela mente a desgraça e fatalidade que de hoje para amanhã se nos poderá rodear, destroçando a nossa bela e linda cidade que através de todo o encantador Portugal tem brilhado como a pedra preciosa. Devemos parte do tal brilho a esta Sociedade de onde de vez em quando se vão afastando aqueles a quem ela deu tantas horas de animação e conforto. Para quê???

Para irem favorecer outros clubs que, sem competências para o serem, as adquiriram com o deslocamento daquelles a quem este carinho Aveirense também lhes cria.

Mas não faz mal: desta meia duzia de heróinos que hoje aqui se reúnem há-de existir grande força de vontade para poderem dizer bem alto e com a cara levantada:

Viva a «Sociedade Recreio Artístico»!

**Noticias de Vilarinho**

**Baile.**—Abrilhantado por um Jazz, que nos não souberam dizer de onde é, realiza-se no próximo domingo dia 4 de Maio, em casa do nosso amigo e estimado comerciante sr. Aristides Pereira Marques da Silva, um importante baile para toda a mocidade de Vilarinho e terras circunvisinhas.

Fazemos votos para que tudo corra a contento não só do promotor, como de tódas as *dancarinhas e dançarinos*.

**O tempo.**—Depois de uns dias de verdadeiro inverno, voltaram os dias primaveris, que muito vieram contribuir para o prosseguimento dos trabalhos agrícolas.—C.

**TRESPASSA-SE**

a Padaria e Merceria na Gafanha da Encarnação, (Ilhavo), de Saul Simões Neto. (6)

**Noticias de Taboara**

**Falecimento.**—Como já foi noticiado, na secção «Necrologia», do *Ecoss*, nº 566, de 19 de Abril, faleceu no Albói, (Aveiro), no último dia 14 o sr. Acácio Dias Seabra, mas como não tínhamos suficientes dados, ocultamo-nos a noticiar o seu passamento, mas agora com melhores apontamentos vamos dizer como foi a sua romagem fúnebre.

Apenas com uns dias de sofrimento e retido no leito, precisamente no dia em que o seu único filhinho completava 4 anos de idade, acabou por se finar na sua residencia de Aveiro, onde era importante industrial de padaria, o nosso amigo sr. Acácio Dias Seabra, natural da visinha povoação de Eixo, deixando mergulhada na mais pungente dor a sr.<sup>a</sup> D. Madalena Nunes Seabra, filha do grande capitalista e abastado proprietário no nosso lugar, sr. João Nunes Crespo e de sua dedicada esposa sr.<sup>a</sup> D. Joaquina Brillhante Crespo, amíssima mãe que não merecia sofrer o profundo golpe que acabou de sofrer pela perda de um genro querido como foi Acácio Dias Seabra.

O seu funeral realizou-se no dia imediato para o cemitério de Esgueira, que foi enormemente concorrido não só por pessoas de sua longa familia, mas também pelos seus inumeros amigos que se fizeram incorporar na sentida homenagem de pesar.

Incorporaram-se também as duas corporações de Bombeiros Voluntários da cidade de Aveiro, das quais o extinto foi sempre um grande amigo.

Os seus restos mortais foram encerrados numa rica urna, e a chave da dita foi conduzida pelo seu cunhado sr. Manuel Pereira Gomes Crespo, estimado empregado comercial em Aveiro, mas natural da visinha freguesia de Cacia.

Este funeral foi dirigido pela acreditada agência Capela, de Esgueira.

A tódas as familias em luto apresentamos os nossos sentidos pêsames.

**Assinante que não deseja pagar?**—Temos conhecimento de que um assinante deste jornal, residente em Esmoriz, mas natural deste lugar, não deseja pagar a sua assinatura na importância de 15\$00, visto já ter sido feita a cobrança por trez vezes, dizendo no verso do recibo o seguinte: *O destinatário mandou devolver, etc. etc.*

Prevenimos esse assinante de que o envio do jornal foi suspenso, e que será conveniente ter uma satisfação com a redacção, antes que o seu nome seja revelado; sendo nessa altura uma vergonha para si, visto que este jornal é lido por dezenas de conterrâneos nossos.

Veja se se não esquece!

**Estrada intransitável.**—Nunca dissemos nada a respeito da estrada que liga este lugar com o lugar da Quinta do Loureiro, porque não queria que ninguém soubesse o seu estado lastimoso, mas agora sou obrigado a dizê-lo, em virtude de cada vez a dita estrada estar pior; é covas, água e lama com fartura. E agora com este último dia de chuva? Ai santo Deus! E' mesmo uma calamidade.

Pedimos agora enérgicas providências, para que no próximo inverno não tenhamos de gritar com mais fôrça.

Oxalá que sejamos ouvidos.

**Anos.**—Completa no dia 27 os seus 6 verdes anos a menina Maria Rosete Rodrigues Nogueira Ferreira, filha querida do nosso amigo sr. Carmindo Marques Ferreira e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Maria Rodrigues Nogueira Ferreira, empregados na panificação de Lisboa.

—No dia 29 do corrente, tam-

**CASA VIEIRA**

Rua Direita, 21 — AVEIRO — Telefone 112

**Ferragens - Tintas - Vidraça**

Lindos batentes e puchadores para portas

O maior sortido em artigos para BARBEIRO

Lealdade em tódas as transações.

**Noticias da Póvoa e Paço**

**Falecimento.**—No último dia 23 do corrente, faleceu na Póvoa após uma pequena doença, o lavrador nosso conterrâneo sr. Gonçalo Rodrigues Neto, de 81 annos de idade, marido da sr.<sup>a</sup> Rosa Nunes Barbosa.

O funeral do extinto realizou-se no dia imediato para o cemitério de Cacia, incorporando-se nele muito povo destes lugares. Sendo constituído no mesmo um turno pelos srs.: Manuel Augusto Euzébio Pereira, João Simões Ramos, António Rodrigues Barbosa e João Simões de Oliveira.

A chave do ferétro foi conduzida pelo nosso conterrâneo sr. António Afonso Barbosa e as salvas pelos srs.: João Duarte dos Santos Gamelas e José Lopes dos Santos.

O extinto têm um único filho, Adelino Barbosa Neto, casado, e ausente em parte incerta da África.

A toda a familia em crêpes, apresentamos os nossos sentimentos.

**Retirada.**—Após a estada aqui de uns dias, para assistir ao casamento de sua filha, retirou-se daqui para o Caramulo, o nosso amigo sr. Manuel Rodrigues da Silva, (o Carinhas), empregado de padaria naquela localidade. Boa viagem.—C.

**Carteira Elegante**

**VISITAS**

Vindos da Granja onde são considerados industriais de padaria e proprietários, estiveram em Cacia de visita a seu filho e nora, que aqui se encontram desde a pretérita semana, o nosso prezado amigo de infância e assinante sr. Júlio da Silva Matos e sua esposa sr.<sup>a</sup> Rosa Pires Ferreira, a quem tivemos o prazer de cumprimentar.

—Também vindo de Espinho, onde é estimado caixeiro de padaria, cumprimentámos em Cacia há dias, quando ali se encontrava em visita a sua esposa e a tratar dos seus negócios, o nosso amigo e assinante sr. António Ribeiro Miguel, que no dia seguinte seguiu a ocupar o seu lugar.

bém completa 20 anos o sr. Manuel Rodrigues da Cruz, empregado de padaria em V. N. Gaia.

—Também no próximo dia 2 do mês de Maio completa 19 anos o sr. Donaciano Marques dos Santos, empregado na panificação da Golegã.

**Gatunos.**—No último dia 24, por meia tarde, abeiraram-se perto da casa do nosso amigo sr. José Marques Correia, (o José da Sécia) uns pedintes que perguntaram aos filhos mais novos daquele, se o pai e a mãe estavam em casa, e como não estivessem, os meúdos disseram que não, e num momento roubaram-lhe 6 aves de capoeira.

Os gatunos desapareceram, e as crianças brincavam na rua quasi defronte a sua casa, não tornando mais a ser vistos.

Escorramos esses pedintes e devemos acautelar-mo-nos deles, porque são elles uns autênticos espídes da roubalheira.—C.

**NOTICIAS DE MATRULÇOS**

**Ainda a festa a Nossa Senhora de Almieira.**—Lista dos nomes, e respectivas importâncias, com que os nossos estimados conterrâneos ausentes, estabelecidos ou empregados em diversos pontos do país, se subscreveram em auxílio das festas a N.<sup>a</sup> S.<sup>ta</sup> de Almieira, que se realizaram nos dias 13, 14 e 15 do corrente, a saber.

**DE LISBOA**

- António Gomes Gautier 100\$00
- José Gomes Gautier 100\$00
- Padarias de A. Morais 70\$00
- Manuel Maia da Cunha 50\$00
- Manuel da Maia Júnior 50\$00
- José M. da Loura e Silva 20\$00
- Manuel dos Santos Neto 20\$00
- José Tavares da Silva 20\$00
- José Nunes dos Santos 20\$00
- Manuel Pereira Júnior 20\$00
- José Maia da Cunha 10\$00

**DO BARREIRO**

- Izaías Gomes Gautier 100\$00

**DE SETUBAL**

- Salvador dos S. Barbosa 50\$00
- António Gomes Gautier 20\$00
- António da Silva Castro 20\$00

**DE COIMBRA**

- José de Castro 20\$00
- Salvador dos Santos Neto 20\$00
- Joaquim Mateus da Silva 20\$00
- Francisco dos Santos Neto 20\$00

**DA FIGUEIRA DA FOZ**

- António M. da Cunha 30\$00
- Do mesmo, de promessa 100\$00

**DA LAMAROSA**

- Manuel da S. Samartinho 72\$50

**DA GOLEGÃ**

- José da Silva Samartinho 20\$00

**DE CASCAIS**

- António da C. F. & Irmão 30\$00

**DE PAREDE**

- Manuel Afonso & Irmão 20\$00

**DE POMBAL**

- João da Silva Lopes 20\$00
- Soma . . . . . 1.042\$50

O que junto à esmola adquirida cá, que foi de escudos . . . . . 2.136\$10  
Dá um total de . . . . . 3.178\$60  
Verba dispendida com a festa . . . . . 2.922\$40  
Saído a favor . . . . . 0256\$20

quantia esta, que será applicada na compra de objectos do culto, em benefício da nossa capela.

A todos quantos concorreram com os seus donativos para que esta festa se não deixasse de realizar, muito reconhecida lhes fica a Commissão.

- José Mateus da Silva
- João Gonçalves Saitão
- Mário dos Santos Moreira
- Manuel Ribeiro Guerra
- Afonso Ferreira da Silva
- João Rodrigues d'Oliveira
- António da Cunha Ferreira.

C.

**PADARIA**

Trespasa-se uma bem localizada e com toda a sua documentação na Póvoa de Santa Iria, co-sendo 3 sacas de tipo único e 20 quilos de farinha flor.

Informa esta redacção. (4)



# ESTUQUES

ALEXANDRE GONÇALVES

Estuador, Decorador e Modelador, documentado pela Escola Industrial de Arte aplicada António Arroio. Fazem-se ornamentações em todos os estilos, estuques modernos pelo processo do gesso armado, bem como maquetas, pinturas e todos os trabalhos da mesma natureza, feitos com bom gosto e segurança em qualquer parte onde o chamem. (479)

Alexandre Gonçalves—Angeja

# VINHO FRANCO

(Vinho Nutritivo de Carne)

Poderoso restaurador das forças perdidas. Um cálice deste vinho representa um bom bife.

FARMÁCIA FRANCO FILHOS  
Rua de Belém, 18 a 22 — LISBOA (261)

# Moveis e decorações

DA FÁBRICA **Alfredo F. da Costa & Filho**

Se V. Ex.<sup>a</sup> ainda não visitou esta casa, faça-o, porque não perderá o seu tempo. Modelos originalíssimos, aos mais baixos preços. Vendas directas ao público.

R. Militão Barbedo, 701—Marquez de Pombal  
(69) Telefone 2640 PORTO

# Aos Srs. industriais de Panificação!

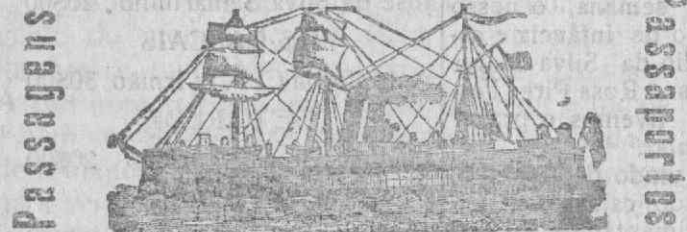
**MANUEL RODRIGUES MIRANDA**

BORRALHA — ÁGUEDA (450)

Este é que faz fornos de todos os sistemas para Padarias e Pastelarias, com reguladores de calor, o mais aperfeiçoado que existe. Grande e valiosa economia de combustível, assentam-se azulejos, ladrilhando-se fornos, modificam-se chaminés e fornos antigos para sistema moderno. Fornece ferragens para os mesmos e caldeiras de cobre, estanhadas por dentro, para conservação de água quente e limpa. Executa todos os seus trabalhos com perfeição e solidez e a preços muito reduzidos, sem igual competidor.

Se quereis ficar bem servidos, com bastante economia, procurem sempre esta casa.

# AGENCIA COSTA



**PRAÇA-ESTARREJA**

Esta acreditada Agencia, vende passagens para Brazil, Argentina, América do Norte, França e África e trata de toda a documentação legal para estes portos. Responde-se a toda a correspondência. (457)

# Construção de Padarias

**MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA**

Construtor de fornos para Padarias  
BORRALHA — ÁGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade. Não temendo competidor. (449)

# ORNAMENTAÇÕES

**Bernardino Rodrigues Terceiro**

(389) Pontarranha—ALBERGARIA-a-VELHA

Avisa todos os festeiros em geral que acaba de comprar toda a iluminação do sr. Albino Dias da Costa & Filhos, do Sobreiro; estando por tal facto, habilitado a fazer qualquer ornamentação em todas as festividades, tanto a veneziana como eléctrica, por preços sem competência.

Pedimos pois, a todos os festeiros que não contratam as suas festas sem consultar os nossos preços.

Officina de Carpintaria de masseiras para Padarias e Construção de fornos

de **José Dionísio**

BORRALHA — ÁGUEDA

Construtor de fornos dos melhores sistemas Económicos e Modernos.



Encarrega-se da montagem de padarias completas. (385)

Faz fogões em tijolo para cozinha, modifica chaminés e fornos antigos para sistema moderno.

Executa todos os seus trabalhos com perfeição e solidez tanto a dia como de empreitada.

Esta casa está devidamente legalizada com officina de Carpintaria e serralharia para executar todos os utensílios pertencentes a padarias, tais como: MASSEIRAS, TABOLEIROS, CAIXAS DE LOTES, ETC.

Fornice estes artigos em boa madeira secca e com peneiros nós.

Também fornece portas de ferro para fornos de qualquer sistema a preços sem competência.

# IDEAL

Não deveis exitar

**FOTO** As melhores fotografias no distrito de Aveiro são as da *Foto Ideal* de Artur da Graça Melo Largo da Estação—AVEIRO

A casa que apresenta as melhores novidades em molduras, passepatuos e fotografias coloridas a oleo e aguarêla. (493)

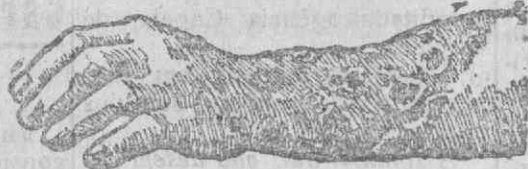
# Agência Funerária Capela

de **AMERICO DIAS CAPELA** (183)

Esta agencia trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e aluguer todos os preparativos que dizem respeito aos mesmos. Chamadas pelo telefone Público—ESGUEIRA

# HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema, humido ou secco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias e drogarías

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ltd.  
Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

# OURIVESARIA VILAR

Ruas: José Estevão e Mendes Leite — AVEIRO (416)  
(Em frente ao Banco de Portugal)

Ourivesaria, Joalheria, Relojoaria e Óptica. Oculos para todas as diopétrias, hastes, aros, etc. Lentes esférico cilíndricas. Lentes especiais para receitas medicinaes. Concertos. Barómetros e termómetros. Sortido completo de vidros de cêr. Compra e vende ouro, prata e relógios. Officina própria para todas as reparações.

# Fotografia Lisboa

Praça — ESTARREJA

Nesta acreditada casa executa-se com grande baixa de preços, retratos desde 2\$50 cada meia duzia, postais cada 5, 10\$00, ampliações desde 12\$50 cada. Retratos com arte em todos os formatos, rivalizando com todos os mais conceituados ateliers do país.

Esmaltes para jóias e mausoléus, venda de todos os materiais fotográficos para amadores. (462)

Não tire o seu retrato sem visitar a *Fotografia Lisboa*—ESTARREJA

# Consultório dentário

Rua da Barca — ANGEJA (475)

Neste bem montado consultório, executam-se todos os trabalhos de **Odontologia** e **Prótese** dentária, pelo sistema americano, aos preços mais accessíveis.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

# Levedura Nacional

SELECIONADA

A preferida pelos bons panificadores

A que garante mais rendimento e mais consistência às massas para PÃO

A melhor para Panificação e Pastelaria

Séde da COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORTUGAL E COLONIAS  
Rua Jardim do Tabaco, 74 LISBOA (11)

# IMPINGENS?

curam-se com

**HERPECURA**

A infecção da sua cara, saia só com **HERPECURA...**

As espinhas desaparecem-lhe usando **HERPECURA**

**HERPECURA — HERPECURA — HERPECURA**

**Farmácia Moderna**

**JOSÉ PINTO**

AVEIRO (510)



**BICICLETAS**

e **ACESSÓRIOS**

PNEUS «Michelin» Velo

(397) **ARMANDO CRESPO**  
116, R. do Crucifixo — Telef. 27027 — LISBOA

# Máquinas de costura SINGER

e outras desde 150\$00 avançadas (100)

A casa que mais barato vende em todo o País. Grandes descontos aos srs. revendedores **Calçada de Santo André, 74—LISBOA**

# Officina de Fogo de Artificio

de **José Soares Calçada** (239)  
Tarei de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artisticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japupez, etc, etc.

# VINHO DO PORTO

# Rainha Santa

Registado sob o número 24.840 da antiga casa: **Rodrigues Pinho** (423)  
A venda em toda a parte. — GAIA — PORTO

# GRANDE SERRALHARIA

# João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moinhos de água, vento e gado, carros volantes, etc, etc. (211)

# Pensão Avenida

(294) de **BRUNO DA ROCHA**  
Esplendidas e higiênicos quartos. Armazem de mercearia e cereais por junto e a retalho **Largo da Estação—AVEIRO — Telef. 128**

# Empreza Industrial de Tintas, L. da

Escritório e Fábrica **R. da Cascalheira, 33 — LISBOA**  
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL  
Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**  
RUA DA VITORIA; 56 — PORTO  
Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos (163)

# Agência Funerária

# António M. da Cunha

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito; Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armação para igreja e casa, cordas novas e de aluguer, mantos e vestidos, bem assim como todos os acessórios pertencentes à sua arte.

Chamadas telefónicas para o 2.º posto público.

(437) **Rua da República CACIA**